

**ATA RESUMIDA DA 1ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA FAZENDA LAGOA DO SINO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DATA: 16/12/2015** | **HORA: 15h** | **LOCAL: Anexo da Reitoria/ Sala Grande e Campus Lagoa do Sino via Skype** |
| **PAUTA** |
| **Instalação do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino** |
| **PARTICIPANTES** |
| **NOME** | **REPRESENTAÇÃO** | **VISTO** |
| Néocles Alves Pereira | ProAd | Presente |
| Luiz Fernando de Oriani e Paulillo | DEP | Presente |
| Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida Guillermo Antonio Lobos | CCN | Presente |
| Flávio Sérgio Aférri | CCN | Presente – Skype |
| Laíze Aparecida Ferreira  Vilela | CCN | Presente – Skype |
| Alberto Carmassi  | CCN | Presente - Skype |
| Valter Secco | CCN | Ausente |
| José Eduardo Martinez | FAI | Ausente  |
| Gustavo Fonseca de Almeida | CCN | Ausente |
| Camila Luchesi Silveira D’Angelo | ProAd | Secretária |

**INFORMES**

1. Néocles Solicitou a permissão de todos para gravação desta reunião, cujo áudio, arquivado na Secretaria de Apoio Interno da Reitoria, será disponibilizado a qualquer interessado.
2. Néocles: Informou sobre a exoneração da função de Pró-Reitor. Não participará das próximas reuniões como pró-reitor.
3. Luiz Paulillo: Permanecerá até o final do programa de extensão, em julho.
4. Flávio: Informou da necessidade de deixar este Conselho, sendo substituído por Laíze, representante da área de Agronomia.

**PAUTA**

1. Considerações sobre a Fazenda Lagoa do Sino, doada à UFSCar em 2011.
2. Programa de Extensão “Desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão da fazenda experimental Lagoa do Sino da UFSCar”, processo 23112.002026/2011-27, início 08/08/2011, término 31/07/2016 (previsto para um biênio, prorrogado para um qüinqüênio)
* Objetivos: - desenvolver atividades educacionais e de capacitação de atores sociais, econômicos, políticos e culturais para aprimoramento de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e territorial; - desenvolver atividades de pesquisa e extensão para atores produtivos e sociais inseridos em setores agroalimentares; - desenvolver práticas de desenvolvimento sustentável que envolvam produtores agrícolas, trabalhadores rurais, empresários industriais e de serviços e que possam aprimorar ações de segurança alimentar e os eixos da saúde, higiene e autenticidade dos alimentos, desenvolvimentos do meio ambiente e da solidariedade social; - construção e desenvolvimento de tecnologias sociais, educativas, produtivas e de políticas públicas para os meios rural e urbano em territórios deprimidos.
1. Projeto de Extensão (contido no Programa de Extensão) “Fazenda Experimental Lagoa do Sino: construindo atividades acadêmicas”, processo 23112.000133/2012-02
* Objetivos: - manter as atividades da fazenda em condições de produção e comercialização, evitando a degradação do solo; - realizar atividades de extensão no campus Lagoa do Sino, voltadas para o desenvolvimento sustentável, social e econômico das comunidades inseridas no território de abrangência, aproveitando as competências da UFSCar, visando contribuir para futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no novo campus.
1. Apresentação do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino
* Origem se deu no CoC do CCN, por demanda do próprio campus.
* Apresentação da Portaria GR 1427/2015 de 17 de setembro de 2015, que institui este Conselho.
* Processo 23112.003131/2015-71
* Agradecimentos nominais a todos os envolvidos nos trabalhos de criação deste Conselho (Luis Paulilo, Luis Manoel, Flávio, Laíze, Alberto, Valter, Eduardo, Gustavo, Manoel Luiz Cardoso, responsável pela Contabilidade da FAI - CT-CR 1SP 172468/0-0, Newton Santos Côrrea, responsável por prestação de serviços em Lagoa do Sino, Nancy Vinagre Fonseca de Almeida, Emília Freitas).
* Justificativa da ausência de alguns membros.
1. Néocles: questionamentos para construir um plano de ação para o Conselho - **Qual a expectativa de cada um sobre a atuação deste conselho?**

Laíze: Expectativa é reverter recursos obtidos com a produção para ampliar e melhorar a estrutura do campus e a própria produção.

Luiz Manoel: 2011 havia uma fazenda apenas. Hoje cenário é diferenciado, há cursos, expectativa é que conselho desenvolva novos planos e novas metas para o desenvolvimento do campus, que gere um novo programa de extensão, adaptado a esse novo momento.

Alberto: preocupação com avanço em questões ambientais – recuperação de reservas permanentes, formação de reserva legal, preocupação com uso de recursos hídricos.

Luiz Paulillo: este momento marca a primeira fase de implantação do campus Lagoa do Sino, a qual teve início no final de 2010, com as visitas à fazenda. Abertura dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Agronômica, Engenharia de Alimentos. Haverá agora também cursos de Administração Agroindustrial e Biologia. Com o solo recuperado no período do atual projeto de extensão, o importante agora é desenvolver a produção, sendo que o curso de Administração Agroindustrial é fundamental para desenvolver a comercialização, fase posterior à produção. O desenvolvimento deve ter vistas a produção orgânica e os novos cursos devem estar em acordo com as necessidades dessa nova etapa do campus.

Néocles: as expectativas não são conflitantes, porém, sempre se deve ter em vista a visão macro da universidade. O PDI serve de norte para todas as outras decisões a serem tomadas em cada setor.

1. Néocles: **Quais as dificuldades que cada membro observa hoje?**

Luiz Manoel: sugestão - que fosse apresentada ao conselho um quadro histórico de todas as ações da implantação do campus desde 2011 a respeito do funcionamento da fazenda, que já ocorria, para que possam se inteirar das questões relativas a ela, haja vista que a implantação do campus foi posterior e cada membro do Conselho chegou a um momento diferente. Há um distanciamento entre a fazenda e o programa. O conselho deveria aproximar os dois pontos, tanto em relação às atividades quanto em relação às informações.

Laíze: Devido a ter assumido recentemente, ainda não tem uma visão panorâmica da situação para dizer quais as dificuldades agora. Concorda com Luiz Manoel sobre a dificuldade de integração do campus com a fazenda. Ressalta que professores de Agronomia estão preocupados com o que foi dito que será o Plano Diretor do campus, já que a perspectiva é de que a grande área produtiva existente, no final da implantação do campus se torne menos que um pivô, impossibilitando produção de grãos e pesquisas de campo. O Plano Diretor parece totalmente voltado para a realidade do campus São Carlos.

Luiz Manoel: trata-se de um Plano Diretor que pode ser alterado de acordo com o diálogo com a comunidade. Gera preocupações pela realidade que traça, pelo volume de construções que prevê, diante dos cursos que ainda serão implantados.

Néocles: Como a comunidade pode contribuir ou obter informações sobre este Conselho participar das decisões a serem tomadas?

Luiz Manoel: O próprio site do campus Lagoa do Sino e o CoC servem de canal de comunicação.

Alberto: questões de segurança são importantíssimas e vem antes do Plano Diretor. Trânsito de colheitadeiras, tratores, caminhões, aplicação de agrotóxicos e fungicidas podem representar um risco à comunidade. Enquanto as pessoas transitam, as máquinas operam. Há cerca de um mês dois servidores e dois alunos sentiram dores de cabeça e tontura e foram atendidos pela equipe de saúde por conta da aplicação de um fungicida, que o vento estava levando do pivô em direção a área urbana. Sem culpabilizar ninguém, ele chama atenção para uso de telas de proteção, orientação sobre formas de não expor a comunidade ao risco ou a possibilidade de pensar em horários e alternativas para conciliar as atividades do campus e das aulas, com as da fazenda. As ações devem ser pensadas para o início do próximo ano letivo.

Néocles: Devemos considerar o PDI-UFSCar, que, entre outras coisas, contempla a questão da segurança das pessoas e do patrimônio. Sobre o uso de recursos gerados pela Fazenda, este Conselho não tem o poder de deliberar. Mas pode, e seria de esperar, que apresentasse propostas. As propostas são apreciadas pelos órgãos superiores.

Luiz Paulilo: Sobre as dificuldades, o momento é significativo, é a finalização de uma primeira etapa. Cinco cursos de graduação, construção do primeiro programa de pós-graduação interdisciplinar. O grande desafio era colocar o solo em condições de uso normal e isso foi feito. Acha importante olhar para trás e verificar a evolução da produção, evolução pedagógica, alinhar as informações e fazer com que um novo programa seja criado a partir daí.

**SUGESTÕES:**

1. Néocles: manter uma agenda permanente de reuniões para a presente Comissão.
2. Criação futura de um site para divulgação do Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino.
3. Néocles: necessidade de construir um novo planejamento qüinqüenal – projeto de extensão. Tem-se até julho para se construir algo novo de forma coletiva, reunindo as opiniões de todos. Decisões relacionadas ao uso de recursos são sempre construídas em conjunto. O que for definido deve ser levado ao Conselho de Administração (CoAd) da universidade. Terá que passar por algumas instâncias. O razoável é trabalhar com um horizonte de cinco anos.